ARTIGO TÉCNICO

Arquitetura Corporativa com Visio, Excel e PowerPoint - A Receita para Nenhum Valor de Negócio

7 razões pelas quais investir em ferramentas de arquitetura corporativa caseiras é uma abordagem fadada ao fracasso

Marc Lankhorst

Bizzdesign

Conteúdo

Introdução 3

01 Colaboração Atrofiada 4

02 Modelagem Inferior 5

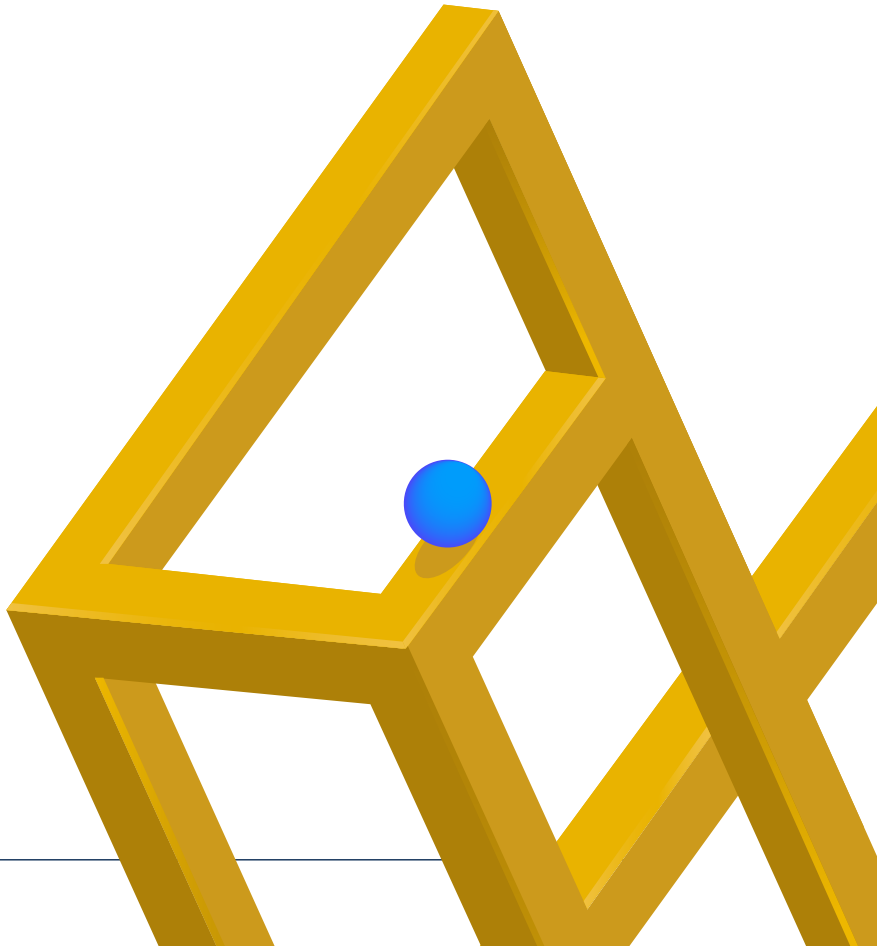
03 Falta de Profundidade Analítica 6

04 Transparência e Comunicação Pobres 7

05 Sem Economias de Escala 8

06 Falta de Orientação 9

07 Falta de Comprometimento 10



Introdução

Na Centus e na Bizzdesign temos tido muitos engajamentos ao longo dos anos onde fomos chamados para reanimar iniciativas de arquitetura corporativa que estavam morrendo. Um denominador comum a muitos destes projetos foi substituir ferramentas de arquitetura caseiras. Especificamente, a inefetiva trindade formada por Visio, Excel e PowerPoint. Na nossa experiência, muitas organizações acreditam que seja apropriado começar sua prática de Arquitetura Corporativa utilizando uma solução barata e caseira. A ideia é que uma vez que algum valor seja produzido, eles possam então (talvez) evoluir para uma ferramenta profissional - pelo menos, é assim que a história é contada.

Nós acreditamos que isso é contraproducente (explicaremos porque logo abaixo), e é uma abordagem absolutamente equivocada se você quer fazer um trabalho real e significativo que torne a sua organização mais competitiva no mercado. Apesar disso, este tipo de pensamento é onipresente no mundo dos negócios e é responsável por muitas iniciativas de transformação fracassadas. Para desmascarar essa noção de uma vez por todas, decidimos explicar nos termos mais claros possíveis porque Visio, Excel e PowerPoint não podem suportar uma prática de arquitetura corporativa que produza valor.

Por que Ferramentas de Arquitetura Corporativa Caseiras não Funcionam?

A seguir nós forneceremos argumentos que se relacionam diretamente com os detalhes práticos envolvidos na vivência de uma prática de Arquitetura Corporativa e também mostraremos como uma plataforma madura como o Horizzon ajuda a evitar essas armadilhas. Sem mais delongas, aqui está porque ferramentas de arquitetura corporativa caseiras não funcionam.

01
Colaboração Atrofiada

Primeiro, vamos reconhecer este fato fundamental - Visio, Excel e PowerPoint não são verdadeiras plataformas ou ferramentas de arquitetura corporativa. Eles são produtos Microsoft distintos e separados que frequentemente são agrupados para servir como um substituto improvisado para a solução real. Agora, a primeira consequência de lidar com instâncias separadas de vários produtos de software é que é praticamente impossível coordenar efetivamente e realizar algum trabalho útil. Alguma vez uma equipe de pessoas foi capaz de colaborar efetivamente em um único extenso documento? Existem problemas com as várias versões do software, as várias versões do documento em si, falhas na sincronização das mudanças, dificuldade para garantir que absolutamente todo mundo está no mesmo ponto todo o tempo etc. E isso considerando apenas um documento.

Imagine muitos – muitos mesmo! – modelos, diagramas e entregáveis de todos os tipos sendo compartilhados entre partes interessadas que não têm a mesma experiência e que, na maioria das vezes, nem estão na mesma sala, no mesmo edifício, ou no mesmo país, para prever o resultado. Tente entender a complexidade inerente a um panorama composto por centenas de aplicativos, papéis e ativos de infraestrutura de tecnologia; múltiplas linhas de negócio; possivelmente milhões de Reais em jogo nas contas dos investimentos estratégicos, renovação tecnológica ou outros eventos significativos (fusões, aquisições etc.). Bem, para uma equipe de Arquitetura Corporativa trabalhando em uma grande organização, esta é apenas a descrição de um dia normal de trabalho.

Agora, imagine abordar este desafio com uma colcha de retalhos de software inadequado. Deveria estar claro que qualquer progresso está fora de questão. Pelo contrário, a realidade que você está encarando é a de centenas de documentos, planilhas e apresentações espalhadas por vários repositórios incompatíveis, com as pessoas gastando o seu tempo procurando, pesquisando, atualizando manualmente, e distribuindo material de uma forma ou de outra, em um esforço inútil para transmitir uma mensagem que nunca alcança o seu destinatário. Por que? Um, eles já estavam obsoletos antes mesmo de serem enviados. E dois, as pessoas possuem planilhas e outros documentos próprios suficientes para se preocupar sem ter a equipe de arquitetura corporativa contribuindo com ruído adicional.

Então, como podemos conviver com isso? Uma plataforma SaaS que possa ser implementada em minutos, sustentada por um repositório central que ofereça um ambiente de colaboração unificado, de fácil acesso e, ainda assim, bem governado. Ela deveria ter tecnologias de interação social construídas no coração da plataforma, tornando qualquer percepção ou entregável instantaneamente disponível para ser socializado tanto com colegas do outro lado da sala como do outro lado do oceano. Oh, e ela deveria trabalhar por meio de várias plataformas, de forma que as partes interessadas possam acessar e realizar o seu trabalho a qualquer tempo, em qualquer lugar - seja em uma estação de trabalho, um laptop, tablet ou dispositivo móvel inteligente. É nisso que nós pensamos quando falamos sobre colaboração.

02
Modelagem Inferior

O Visio é uma ferramenta para iniciantes, ou algo para ser usado por pequenas organizações onde uma pessoa apenas pode cuidar de todas as necessidades da organização. Por outro lado, o ambiente de modelagem do Horizzon, o Enterprise Studio, é uma solução de modelagem de primeira classe que oferece todos os benefícios de um produto maduro. Como tal, ele é muito mais adequado para grandes ambientes profissionais que podem aproveitar suas funcionalidades avançadas para obter eficiências importantes e, assim, reduzir os custos.

O Visio também padece dos mesmos flagelos que assombram os outros membros da família Office, incluindo, mas não limitado a:

- Comportamento instável e inconsistente, com frequentes defeitos ou quedas quando tentando esticar as funcionalidades daquilo que é essencialmente um programa de diagramação básico, como, por exemplo, problemas com a importação de arquivos, com estêncis personalizados, e mais.
- Comentários internos nos aplicativos não confiáveis para propósito de retroalimentação.
- Capacidade de ligação de dados pobre ou inexistente, dependente de quanto você está disposto a gastar em acessórios adicionais.
- Uma contínua dependência de uma peça de software dedicada apenas às suas necessidades de modelagem, com todos os riscos que isso acarreta, como custos aumentados, (falta de) suporte do fornecedor etc.

Enquanto o Visio não se integra com outras ferramentas de gerenciamento de processos ou inteligência de negócio, e não atende aos requisitos específicos da arquitetura corporativa direto da caixa, o Enterprise Studio fornece uma gama de capacidades que o tornam um acelerador absoluto para as práticas da arquitetura.

Algumas das coisas que se sobressaem ao primeiro olhar incluem o suporte nativo para o ArchiMate, a linguagem de fato para a modelagem da arquitetura corporativa; seu recurso de conector inteligente; a habilidade para gerar automaticamente diagramas inteiros; bem como seu motor de validação, que garante a modelagem correta por padrão. E nós descobrimos que o Visio necessita de muito mais esforço para que você junte as partes do seu modelo. A modelagem direta no canvas de desenho, disponível no Enterprise Studio, necessita de metade dos cliques e arrastos para produzir o mesmo modelo!

03
Falta de Profundidade Analítica

Iniciativas de mudanças de negócio são assuntos complexos que usualmente envolvem uma infinidade de papéis, capacidades de negócio, tecnologias, e outros recursos, interconectados. As ferramentas do Microsoft Office simplesmente não oferecem a profundidade analítica necessária para extrair qualquer percepção ou informação valiosa a partir de panoramas do negócio e da TI da empresa completamente desorganizados. Quando lidando com milhares de artefatos, cada um com seu próprio conjunto de atributos, o Excel se torna sobrecarregado com dados. As entradas perdem todo o significado enquanto você lida com uma ameaçadora parede de dados que preenche a sua tela e obscura qualquer esperança de clareza.

Além disso, ao levar em conta a natureza complexa de alguns dos conceitos, por exemplo, ao lidar com artefatos sensíveis ao tempo, ou processos detalhados e fluxos de valor, torna-se claramente evidente que a ferramenta simplesmente não é adequada para processá-los. Todas as fórmulas do mundo não ajudarão quando a experiência básica do usuário se tornar inconveniente. Nesse caso, o Excel se torna nada mais do que o lugar onde a equipe de Arquitetura Corporativa vai se prostrar no altar da futilidade - inserindo dados sem qualquer perspectiva realista de obter percepções acionáveis.

Grande parte do valor da Arquitetura Corporativa está nas percepções obtidas com a combinação da estrutura oferecida pelos modelos com os vários tipos de atributos, métricas e outros dados que você pode relacionar com eles. O Excel não pode capturar esse lado estrutural da sua empresa, deixando você com muitos números sem sentido que não têm o contexto de um arcabouço de modelagem como o oferecido por uma verdadeira solução de Arquitetura Corporativa.

Por outro lado, uma plataforma de arquitetura madura oferecerá uma **ampla variedade de análises** que atendem a todos os diferentes cenários nos quais as organizações podem se encontrar. Isso ocorre porque, para cumprir seu papel como uma função de suporte à tomada de decisões, um departamento de Arquitetura Corporativa precisa ser capaz de identificar os relacionamentos escondidos entre os artefatos, sistematizando e categorizando os dados de acordo na busca por uma meta específica. Portanto, uma ferramenta Arquitetura Corporativa profissional deve oferecer, entre outros:

- Análise de impacto
- Análise de dependências
- Análise de processos
- Análise de ciclo de vida
- Análise de valor técnico e de negócio
- Análise financeira
- Análises de riscos, segurança e conformidade

04
Transparência & Comunicação Pobres

É claro que descobrir uma percepção interessante é apenas metade do trabalho. Uma mensagem valiosa em uma embalagem pouco atraente é inútil, pois será ignorada ou não compreendida pela audiência. Portanto, operacionalizar os entregáveis com eficiência é tão importante quanto criá-los, pois a comunicação ruim é um dos principais motivos para o conflito humano e, como tal, é um grande obstáculo em grandes esforços colaborativos. As partes interessadas que não recebem a mensagem não agem na mensagem, o que explica por que o Visio, o Excel e o PowerPoint são tão ineficazes no estímulo da audiência para a ação.

Um é apenas uma ferramenta de diagramação básica. O outro é destinado a cálculos e tabelas. E o PowerPoint - vamos encarar isso, na melhor das hipóteses o PowerPoint não é nem uma coisa nem outra, dependendo completamente do conteúdo que você insere nele. No entanto, se isso deveria ser tabelas Excel e diagramas desatualizados ... bem, você compreendeu o ponto. O que deveria ser uma prioridade para arquitetos e analistas de negócio é a realização de entregáveis de alta qualidade, reveladores e prontos para assinatura, que as partes interessadas executivas e gerenciais possam consultar instantaneamente para informar sua tomada de decisão. Por isso, ao lidar com partes interessadas de negócio seniores, relatórios enigmáticos preenchidos com jargão de arquitetura corporativa simplesmente não são aceitáveis.

Igualmente perigoso é apresentar informações sobre a composição e a direção de sua empresa de uma forma muito simplista, apenas porque suas ferramentas não oferecem a riqueza necessária. A tomada de decisões com base em dados super simplificados levará, na melhor das hipóteses, a resultados abaixo do ideal e, na pior, pode até comprometer a continuidade da sua empresa.

A realidade atual dos negócios significa que se espera que os arquitetos contribuam diretamente para a criação de valor por meio do seu trabalho. Uma vez que lidar com a tecnologia é geralmente reconhecido como sendo parte das atribuições do departamento de arquitetura corporativa (e vendo como os desenvolvimentos tecnológicos desempenham um papel cada vez mais importante na narrativa interna de muitas organizações), o papel dos arquitetos deveria ser também mais proeminente. A única coisa que pode favorecer isso é um aconselhamento claro sobre os tópicos que são realmente importantes, tais como áreas vantajosas de investimento, oportunidades de mudança no modelo de negócio, soluções de tecnologia ótimas para resolver problemas atuais e para posicionar de forma favorável a empresa para o futuro.

E isso nos conduz a relatórios e painéis de controle práticos, que são uma área onde o Horizzon se destaca. Na verdade, as excelentes visualizações de nossa plataforma são algo de que estamos muito orgulhosos, pois superam positivamente todas as outras ferramentas profissionais do mercado. Em relação à comparação dos recursos gráficos do Horizzon com os da suíte Office, isso não é nem mesmo uma conversa.

05
Sem Economias de Escala

Fazer com que a combinação de Visio, Excel, e PowerPoint funcione ou, pelo menos, manter a ilusão de que ela funciona, é extraordinariamente trabalhoso. Como usuário, você não está lidando com um único produto, mas com uma coleção que nem sequer se integra corretamente. Você precisa modelar em um local, salvar diagramas em outro, se mover novamente se quiser executar uma análise. Em seguida, há a parte em que você reúne apresentações usando conteúdos oriundos de vários lugares. Não há visibilidade sobre se as coisas mudaram, digamos, desde a última vez que você visitou um modelo, ou se alguém já fez o que você está prestes a fazer.

Além disso, não há padrões quando se trata de construir a arquitetura, apresentar resultados para o público - tudo se parece diferente. Quanto a uma API geral que poderia ajudar a integrar toda a plataforma com outras ferramentas e ajudá-lo a maximizar o valor que você obtém dela, isso também não existe. Realisticamente, essa configuração é pouco viável, exceto para as organizações menores; ambientes onde uma prática de arquitetura corporativa é inviável de qualquer maneira. Isso porque, como você pode ver, quando a complexidade aumenta apenas um ponto, tudo rapidamente se torna muito mais uma máquina extremamente complicada do que uma ferramenta de produtividade.

Por outro lado, o Horizzon é construído tendo em mente a conectividade e a automação. Ele oferece uma API aberta, scripts de importação/exportação e recursos de fluxos de dados extremamente rápidos. Isso torna simples a consolidação de dados de várias fontes e permite que a plataforma lide com alimentações de dados em tempo real com altas taxas de transferência, mantendo uma baixa latência. E isso está se tornando cada vez mais importante, à medida que as práticas da Arquitetura Corporativa evoluem para a construção de **Gêmeos Digitais da Organização** para atuar como suporte à decisão para a gerência.

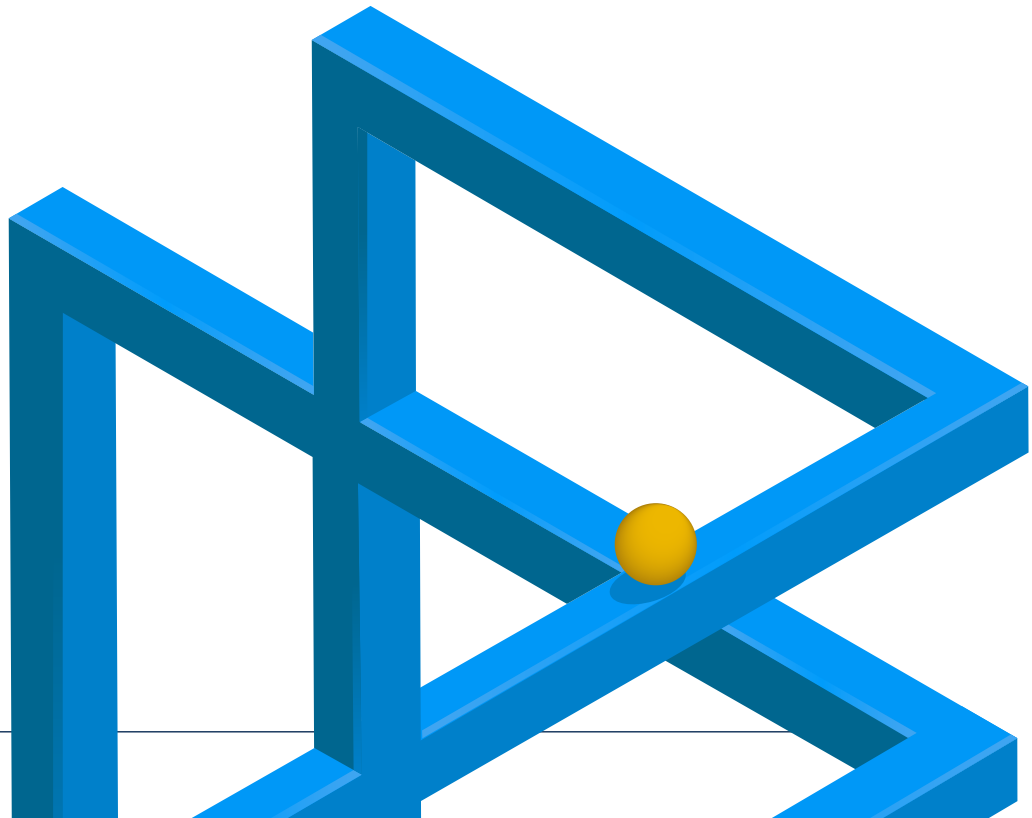
Além disso, a plataforma apresenta um mecanismo de fluxo de trabalho que ajuda os usuários a configurar processos automáticos para colaboração e governança. E quanto à aplicação de práticas recomendadas? Você ficará feliz em saber que a plataforma suporta uma ampla gama de padrões, frameworks e métodos que vão desde os muito populares até os focados em nichos. Todos esses atributos garantem operações mais simplificadas e menor tempo de retorno do investimento.

06
Falta de Orientação

Este é um elemento crucial em qualquer iniciativa de transformação, apesar de muitas vezes ser esquecido. Quando uma empresa está se esfolando tentando fazer uma solução de Arquitetura Corporativa caseira funcionar, eles não estão apenas se privando de uma ferramenta competente. Eles também estão fechando a porta para aconselhamento e orientação valiosos durante um momento que é geralmente crítico na vida da organização. As ferramentas do Microsoft Office não respondem intrinsecamente às necessidades da Arquitetura Corporativa, e pela mesma razão os especialistas na suíte Office não conhecem nada sobre a arquitetura corporativa ou a execução de um programa de mudanças de negócio.

Com uma ferramenta de arquitetura profissional, ter acesso ao vasto repositório de conhecimento que os consultores trazem à mesa é inestimável. Uma **ótima organização de sucesso do cliente** – algo que conhecemos muito bem - pode montar um programa personalizado que atenda às suas necessidades e metas em detalhes, tudo isso enquanto leva em consideração seus meios e situação específicos. Por exemplo, com um programa de sucesso vitalício em vigor, o trabalho acontece ao longo de um caminho claro, com marcos e comparativos bem definidos. Revisar regularmente o progresso para ver se há necessidade de atualizar ou alterar o curso também contribui para a agilidade do esforço e, por fim, para resultados mais rápidos e melhores. Todas as partes interessadas sabem o que se espera delas, há comunicação superior ocorrendo porque está sendo facilitada por especialistas, e quando há problemas técnicos, o aconselhamento nunca está longe.

Na Centus-Bizzdesign, oferecemos uma gama de serviços de consultoria, sendo que alguns dos mais populares são os nossos **Aceleradores de Valor de Negócio** (BVA-Business Value Accelerator). Esses são pacotes de consultoria de preço fixo que oferecem resultados bem definidos em um período determinado. Adoraríamos conversar mais sobre nossos BVAs, então, se você estiver interessado, entre em contato.



07
Falta de Comprometimento

Este é o último item na lista. Como você provavelmente já sabe, isso tem menos a ver com as capacidades ou necessidades práticas de um departamento de arquitetura corporativa, e mais com a abordagem e cultura da organização, seu processo de pensamento. O que resulta disso é: o uso do Visio/Excel/PowerPoint como uma ferramenta de arquitetura corporativa improvisada é indicativo da falta de comprometimento de uma organização com a mudança. Isso significa que a equipe de arquitetura corporativa não tem um mandato importante, um comitê ou patrocinador executivo que os apoie, e que eles não têm relacionamentos-chave dentro da empresa. Eles são marginalizados e (mantidos) ineficazes, sem nenhuma perspectiva de realizar qualquer trabalho significativo. E os resultados inadequados que eles produzem porque têm que usar ferramentas inadequadas são usados contra eles quando eles pedem mais apoio - isso parece familiar para você?

Diante disso, essas empresas podem estar "totalmente engajadas" - iniciando projetos de transformação, fazendo promessas de mudança (por exemplo, experiência do cliente, tecnologia etc.) e anunciando investimentos ou parcerias estratégicos. No entanto, se uma organização está tentando realizar uma importante transformação de negócio, mas está usando ferramentas que não se ajustam ao objetivo - o que isso diz sobre ela? Bem, evidentemente, eles não são assim tão sérios em relação à mudança como gostariam de parecer. E até que sejam, as coisas não começarão a melhorar. O que é uma infelicidade é que a principal razão para evitar a aquisição de uma ferramenta de arquitetura corporativa profissional é o custo, o que é um absurdo.

Veja dessa forma. Digamos que você faz parte do nível gerencial da sua empresa e você estava relutante em gastar algum dinheiro, então você não gastou 50k, 100k ou 500k (o que quer que seja) em uma sólida plataforma de arquitetura corporativa - uma bela economia, não é mesmo? Parabéns, agora você tem uma equipe de arquitetos, modeladores e analistas de negócio em sua folha de pagamento, cada um deles custando 200k-300k por ano para gastar seu tempo por aí com as ferramentas da suíte MS Office. E mais, enquanto isso sua retaguarda de TI legada está se tornando, dia após dia, cada vez mais desatualizada, a concorrência está surfando uma nova tendência social e tecnológica a toda velocidade; e seu resultado final é um encolhimento "inexplicável". Três anos se passam, de repente você entra em pânico, mas quando olha ao redor não há nenhum apoio estratégico para a tomada de decisão com quem você possa conversar num raio de quilômetros, menos ainda um caminho claro para a execução de qualquer estratégia de recuperação! Você ainda pode, então, dizer honestamente que economizou dinheiro lá atrás?

Conclusão

Concluindo, não deixe o sucesso de longo prazo da sua organização ao acaso. Se você quiser fazer um trabalho correto - e especialmente se o trabalho for complexo - use a ferramenta certa para ele. Se a prática de arquitetura corporativa da sua empresa estiver usando ferramentas inadequadas, como Visio, Excel ou PowerPoint, então você pode ter certeza de que ela não produzirá nenhum valor, o que significa que ela pode muito bem encerrar as suas operações. Assim como qualquer outro profissional, para fornecer resultados os arquitetos corporativos e os papéis relacionados exigem ferramentas especializadas para cumprir a promessa da arquitetura corporativa.

Considere isso: seu departamento de vendas usa o MS Word para manter o acompanhamento das oportunidades de negócio? E quanto ao departamento financeiro, eles usam planilhas Excel para controlar a sua contabilidade? Provavelmente não, porque eles possuem um status considerado mais alto dentro da organização do que a arquitetura corporativa. Mas a verdade é que a realidade dos negócios está mudando, e a capacidade de planejar efetivamente para o futuro, tomar decisões estratégicas sólidas e promover uma empresa adaptável está se tornando mais valiosa a cada dia. Quanto mais cedo você agir sobre isso, mais vantagens você constrói entre você e sua concorrência.

Então, agora você já tem isso, sete sólidas razões pelas quais as ferramentas de arquitetura desenvolvidas internamente não conseguem oferecer quaisquer benefícios para a sua organização. Se quiser saber mais sobre uma plataforma líder de arquitetura corporativa, sinta-se à vontade para assistir à nossa **demonstração padrão do produto** ou entrar em contato para uma **demonstração ao vivo**, onde podemos personalizar a apresentação para os seus interesses específicos

.

Sobre a Bizzdesign

Fundada em 2000, a Bizzdesign é uma plataforma SaaS global e confiável de Arquitetura Corporativa reconhecida como um líder pelas principais empresas de análise de mercado. Nós ajudamos organizações públicas e privadas líderes mundiais para garantir o sucesso da priorização de investimentos, iniciativas de transformação e gerenciamento de riscos. A Bizzdesign ajuda os arquitetos e executivos a ver uma figura completa multidimensional, encontrar e desenhar o caminho certo, e executar com confiança para o seu futuro almejado. O sucesso não deveria ser uma questão de esperança. Ele deveria ser por desenho. Para mais informações, acesse **bizzdesign.centus.com.br** ou **www.bizzdesign.com**.

Parceira no Brasil

centus
consultoria e negócios

info@centus.com.br
fone: +55 31 99279-0290
www.centus.com.br

Bizzdesign

Agende uma demonstração